

INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DO ESTADO DE ALAGOAS.

Joyce Annenberg Araújo dos Santos¹; Rita de Cássia dos Santos Moreira²; Ana Paula Souza e Pinto^{3,5}; Jaime Dativo de Medeiros^{4,5}.

1 - Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.

2 - Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.

3 - Centro Universitário Tiradentes, Mestra, Docente do Centro Universitário Tiradentes.

4 - Universidade Federal de Alagoas, Doutorando.

5 - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

E-mail: jayme_medeiros@hotmail.com

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a principal causa isolada de óbito entre as doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e reflete a morte dos cardiomiócitos causada por um desequilíbrio entre a oferta e demanda de nutrientes ao tecido, consequente à obstrução do fluxo coronariano. **Objetivo:** Analisar a incidência de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio no Estado de Alagoas. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e transversal, realizado através das análises das declarações de óbitos do serviço de verificação de óbitos de Alagoas no ano de 2016. A pesquisa foi realizada pelo sistema de informação sobre mortalidade (SIM) Data SUS da secretária de vigilância em saúde. Após as buscas os dados foram tabulados no Microsoft Excel, para obtenção de médias. **Resultados e Discussão:** No ano de 2016 foram emitidas 3.023 declarações de óbitos, dentre estas 670 (22,26%) foram diagnósticos que tiveram como causa básica o infarto agudo do miocárdio. Os indivíduos apresentaram a média de idade de 66,25 anos, sendo 395 do gênero masculino e 275 do gênero feminino. Os principais locais de procedência do óbito foram o domicílio (197 indivíduos), o hospital (404 indivíduos) e outros locais de estabelecimento de saúde (31 indivíduos). No que tange as outras causas que levaram os indivíduos ao óbito, cabe mencionar, as Doenças Hipertensivas com 80 casos, a Parada Respiratória com 36 casos, o Edema Agudo de Pulmão com 109 casos, outras formas de doenças isquêmica aguda do coração com 3 casos, Choque Cardiogênico com 174 casos, Cardiomegalia com 5 casos e Cardiomiopatias com 1 caso. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos neste setor de prestação de serviço pós-morte, conclui-se que o Estado de Alagoas necessita de um trabalho mais eficaz no planejamento de ações de prevenção e promoção de saúde aos fatores de risco associados ao IAM, visto que ainda se observa um grande número de óbitos decorrente dessa patologia, principalmente na população idosa.

PALAVRAS-CHAVES: Infarto do Miocárdio. Incidência. Mortalidade.